



Ensino da Veterinária na Estácio de Sá

O Curso de Medicina Veterinária da UNESA tem mais de 500 alunos e desde que começou a funcionar - há 13 anos - já formou 603 profissionais. **PÁG. 04 e 05**



Vital Brazil comemora 90 anos com força total

Fundado pelo cientista mineiro do mesmo nome, em 1919, o IVB vem contribuindo de forma expressiva para a defesa da saúde pública. **PÁG. 08 e 09**

Editorial

3

Novas esperanças no Ano Novo

Onde queremos chegar? Quais as metas, os objetivos? Mudança é a palavra da moda.

Zootecnia

11

Bioética

Os novos conhecimentos sobre a vida e a natureza estão gerando técnicas de arrojado poder de manipulação do ser humano.

Genética

Conheça o que é, quais os objetivos e como funciona o Programa Rio Genética. **PÁG. 06**

MV Luiz Altamiro Garcia Nogueira



Agenda

Curso de Cardiologia & Eletrocardiografia – Teórico/Prático

Data: Janeiro de 2010 (Dr. Moyses Fonseca Serpa. MV. MSc. CRMV-RJ 2016)
Local: Veterinária Alvorada • Campo Grande • RJ
Informações: (21) 2589-6024 2589-6867 • mserpa@oi.com.br

Curso de Ultrassonografia Abdominal & Pélvica – Teórico/Prático

Data: Janeiro de 2010 (Dra. Adriene Firmo CRMV-RJ 5302)
Local: Veterinária Alvorada • Campo Grande • RJ
Informações: (21) 9669-5160 • adrienefirmo@oi.com.br

III Curso de Fisioterapia e Reabilitação Animal (Teórico e Prático)

Data: Início em 16 de janeiro de 2010 (192 horas)
Local: Barra da Tijuca • RJ • Informações: vetphysical.com.br

Curso de Pós Graduação Lato-Sensu em Homeopatia para Médicos Veterinários

Data: Fevereiro de 2010 (2 anos de duração)
Local: Instituto Hahnemanniano do Brasil • Centro • RJ
Informações: (21) 2221-1831 / ramal 203 (Sra. Dimitília)

10º Curso de Capacitação para Médicos Veterinários Responsáveis Técnicos em Estabelecimentos Produtores de Alimentos de Origem Animal

Data: 26 de fevereiro a 26 de junho de 2010
Local: UNESP/FCAV de Jaboticabal • SP
Informações: (16) 3209-1300 • eventos@funep.fcav.unesp.br • funep.com.br/eventos

Curso Teórico/Prático de Odontologia Equina

Data: Março de 2010
Local: Rio de Janeiro
Informações: www.latinequinedentistry.com

Curso Avançado de Ultrassonografia Veterinária

Data: Março e Abril de 2010
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915 • www.radiovet.com.br

I Curso Teórico/Prático de Ultrassonografia em Pequenos Animais

Data: 13 / 14 de Março a 15 / 16 de Maio de 2010 (70 horas)
Local: Labovet Centro Clínico e Apoio ao Diagnóstico Veterinário
Informações: Felipe Pereira - labovet_cursos@hotmail.com • (21) 3406-8635 • 8750-9835

III Atualização em Anestesiologia e Controle da Dor de Pequenos Animais-RJ

Data: Março a Outubro de 2010
Local: IEMV
Informações: (21) 7836-4844 ID:*83 54459 • www.atualizacaoavet.com.br

10ª Conferência Sul-Americana de Medicina Veterinária - RIOVET

Data: 20 a 22 de maio de 2010
Local: Riocentro • RJ
Informações: (21) 3295-2804 • 3295-2805 • info@riovet.com.br • www.riovet.com.br

31º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA

Data: 17 a 20 de abril de 2010
Local: Belém • PA
Informações: secretaria@anclivepa2010.com.br

Curso Prático de Aprofundamento em Ultrassonografia Veterinária

Data: Agosto de 2010
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915 • www.radiovet.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

9124 - Fabiano Bohnenberger (Reabertura)
10387 - Pedro Iran Martins Vieira de Figueiredo Pinto
10388 - Juliana de Castro Beltrão da Costa
10390 - Ane Marques Jabour de Avarenga
10391 - Daniela Cristina Sant'Ana Paixão
10392 - Simone Eira Mendes
10393 - Gleice Castelo da Silva
10394 - Caren Cristina Serejo Pereira Duarte
10395 - Sidvan Gouvea Antunes
10396 - Renata Soares Terra
10397 - Caroline Vieira Cavalcante
10398 - Gabrielle Poltozi Vargas
10399 - Vanessa Couto Carneiro
10400 - Luciana Barcellos Marques
10401 - Fabricio Nascimento Gaudencio
10402 - Francys Soares Vasconcelos
10403 - Estela Mendes Calvário
10404 - Elisa Santos de Macedo
10406 - Angela da Conceição Lordão
10407 - Bruno Gomes Mobarak
10408 - Ana Luisa Pereira Riedel de Carvalho
10409 - Mariana Bastos Leite
10410 - Uiana Greef Cardoso
10411 - Rodrigo da Costa Zambeli Pereira
10412 - Rafael Carvalho de Faria
10413 - Leonardo Barros Corso
10414 - Flavio Fernandes dos Reis
10415 - Bruno Peralta Belmont
10416 - Luciana de Lima Bezerra
10417 - Talles Ribeiro da Silva
10418 - Mariana Cortes Bruno
10419 - Ana Carolina Simonin Affonso de Miranda
10420 - Taya Figueiredo de Oliveira
10421 - Fernando Fabricio Galazi
10422 - Karen Marques do Amaral
10423 "S" - Terezinha Pucci de Moraes (CRMV-MS)
10424 - Simone Magalhães Soares Monteiro
10425 - Rodrigo Ramos Martins
10369 - Thais Soares Netto dos Reyes
10370 - Gabriel Viegas Tavares
10371 - Amanda Aparecida da Costa Falcão
10372 - Gustavo Martins Mafort
10373 - Tiago Serta Passos
10374 "S" - Leonardo Boscoli Lara (CRMV-MG)
10375 - João Batista Fidelis Neto
10376 - Laura Sampaio Salomão
10377 - Thatiane Mendes Gameiro
10378 - Fernanda Novaes de Almeida Mora
10379 - Fernanda Marques Pestana
10380 - Julia Paes Monteiro
10381 - Susana Richele da Rosa
10382 - Adriana Lima de Medeiros
10383 "S" - Paula de Oliveira Borges (CRMV-MG)
10384 - Thalita Costa de Carvalho Baptista
10385 - Edeval Faria Filho
10386 - Anildo Gomes de Oliveira Filho

Transferências recebidas de outros CRMVs

3759 - Margaret Miranda de Magalhães (CRMV-PE)
5719 - Patricia Neves Castanheira de Souza (CRMV-MS)
10389 - Rachel Fontella da Silva (CRMV-RS)
10405 - Jania Carla Chagas (CRMV-ES)

Transferências para outros CRMVs

5829 - Luciana Cunha de Assis Brasil (CRMV-RS)
9623 - Felipe Faccini dos Santos (CRMV-SC)

Cancelamento de Inscrição

0197 - Paulo Roberto Valadão Menezes (Aposentadoria)

0797 - Eline Mochel de Menezes (Aposentadoria)
2142 - Stella Maris Cordula (Não exercício da profissão)
2629 - Jussara Schwind Pedrosa Stussi (Óbito)
2741 - Fernando Sena Dias (Não exercício da profissão)
2838 - Ney Faller Torres (Não exercício da profissão)
3159 - William Salvador Rangel de Campos (Óbito)
3170 - Augusto Sergio Wilwerth da Cunha (Não exercício da profissão)
3221 - Ligia Fátima Lima Calixto (Não exercício da profissão)
4190 - Gilberto Brasil Lignon (Aposentadoria)
4722 - Rita de Cássia Pinto Rangel Tebaldi (Não exercício da profissão)
5600 - Elaine Silva de Oliveira Macedo Pimentel (Não exercício da profissão)
6621 - Marco Túlio Siqueira da Silva (Não exercício da profissão)
7385 - Marcelo Vasques Cardoso (Não exercício da profissão)
7998 - Stella Cyntia de Conto (Não exercício da profissão)
8760 - Carlos Henrique de Araujo Rodrigues (Não exercício da profissão)
9144 - Cynthia de Assumpção Lucidi (Não exercício da profissão)
10162 - Thania Agria Roncon (Não exercício da profissão)

ZOOTECNISTAS - Inscrição

612/Z - Daniel Tortelly Saint Just (Reabertura)
762/Z - Raul Lima da Silva
764/Z - Felipe Pereira dos Santos

Transferências recebidas de outros CRMVs

763/Z - Thais Romano de Vasconcelos e Almeida (CRMV-MG)

Cancelamentos de Inscrição

377/Z - Carlos Elysis Moreira da Fonseca (Não exercício da profissão)
393/Z - Maria Ines Teixeira (Não exercício da profissão)
454/Z - Alexandre Lopes Peçanha (Não exercício da profissão)
515/Z - Gratien Yves Marie Mesnard (Não exercício da profissão)

Ano Novo, novas esperanças

O Ano Novo está aí batendo na porta, pedindo para entrar. E entrará com força, trazendo mil novidades e com elas outras tantas esperanças.

Muita coisa irá acontecer daqui em diante e, como faz parte da vida, boas e más. Até certo ponto, entretanto, se serão boas ou más dependerá muito do que quisermos e mais do que isso da direção em que, com o livre arbítrio que temos, interferir caminhando na boa direção, na direção certa.

Embora o pessimismo neste nosso País difícil, complicado e imprevisível encontre solo fértil para crescer, não é bom negócio entrar nessa. Está cabalmente provado por psicólogos, profissionais e empreendedores bem sucedidos e que começaram pobres, lá de baixo, às vezes carentes das necessidades mais básicas de comida, abrigo e vestimenta, que o otimismo compensa. Mas compensa desde que seguido de determinação férrea em busca de um objetivo claramente definido.

Onde queremos chegar no ano que agora está começando? Quais são as nossas metas, os nossos objetivos? Já paramos para pensar e analisar honesta e objetivamente o que queremos?

Mudança é a palavra da moda e não apenas da moda, mas uma necessidade da qual não se pode fugir nesse mundo cada vez mais interconectado e globalizado.

Quem se importaria, há poucos anos, com o que está acontecendo no Afeganistão, no Iran, na Somália, na Índia, na China, ou em Chipre?

Atualmente é preciso saber por que tudo está interligado, a geoeconomia mudou, amalgamou-se, fundiu-se e as influências recíprocas são grandes e podem fazer a diferença.

Mudança é uma necessidade da qual não se pode fugir nesse mundo cada vez mais interconectado e globalizado

São muitas as novidades anunciadas e maiores ainda as prováveis ou possíveis em todos os campos da atividade humana e quem parar já começou a retroceder, a andar para trás, a iniciar a caminhada na direção do fracasso. A medicina veterinária e a zootecnia não são exceções. Nossas profissões, como as outras, vêm passando por modificações rápidas e importantes, em todos os seus aspectos. E nós precisamos estar atentos a isso e, mais ainda, prontos para criar novos caminhos, maneiras novas de atuar. Mas aí reside uma confusão relativamente comum. É que o novo não é necessariamente melhor. A inovação em si não quer dizer nada. O que é preciso, para ficar na crista da onda e não sucumbir num afogamento fatal é inovar para melhor, em todos os campos: da gerência à tecnologia.

Este será um ano de eleições o que significa dizer um ano de oportunidade para melhorarmos, com o nosso voto livre e consciente, o triste quadro político vigente na maior parte do País.

Em nome da diretoria, dos conselheiros, de todos os funcionários do nosso Conselho, desejo a todos os colegas, amigos e suas famílias um bom 2010.



Evento em repressão ao tráfico de animais silvestres

No dia 1º de dezembro a Secretária Geral do CRMV-RJ, Dra. Cristina Grootenboer, esteve presente no Evento do "Dia Estadual de Repressão ao Tráfico de Animais Silvestres" promovido pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) em parceria com a SuperVia, IBAMA e PMERJ-BPFMA na Central do Brasil. De acordo com os veterinários do INEA, Dr. Washington de Oliveira Silva e Dr. Daniel Washington Evangelista, o objetivo foi a conscientização da população sobre o risco que o tráfico e o cativeiro de animais selvagens representam. Os visitantes tiveram acesso a material educativo e oficinas, incluindo armas e armadilhas usadas por caçadores. A Lei Federal nº 9.605/1998 prevê que o comércio ilegal de animais silvestres é crime e a multa pode variar entre R\$ 500,00 a R\$ 5.000,00 por cada espécie apreendida.

Conselho itinerante em Macaé

Nos dias 18 e 19/11/09 o CRMV-RJ realizou a última atividade do "Conselho Itinerante" do ano de 2009, no município de Macaé. Na oportunidade, com a colaboração dos Assessores Regionais Alexandre Augusto Gomes de Oliveira e Aurélio Vasconcellos, foram realizadas palestras para os colegas da região sobre os temas: Controle Sanitário do Rebanho Bovídeo do Estado do Rio de Janeiro; Vigilância Sanitária e Responsabilidade Técnica - Ferramentas de Alimento Seguro; Registro de Estabelecimentos e Produtos no SIE/RJ; Micoplasmose em Caprinos; Resenha de Equino, além do atendimento administrativo. O evento contou ainda com a cobertura dos jornais "O Debate" e "Diário da Costa do Sol", que publicaram matéria sobre esta atividade na edição do dia 19/11/09.

Reconhecimento

Foi empossado na Academia de Letras e Artes da Região dos Lagos, o Médico Veterinário Dr. Geraldo Portal Veiga, CRMV/RJ - 1066, autônomo, clínico visitante e Consultor Sênior da Clínica Veterinária Grand-Vet, Rio de Janeiro-RJ, em justo reconhecimento por seus relevantes méritos e dotes culturais. A Cerimônia de posse ocorreu no Teatro Municipal de Cabo Frio-RJ, no dia 28 de setembro de 2009.

Cadastre seu currículo

Conforme divulgado, publicamos no jornal O Globo matéria alusiva a contratação de médicos veterinários. Aproveite a oportunidade, cadastre também o seu currículo e visite a seção de empregos em nosso site.

Parcelamento

Através da Resolução nº 924, de 13/11/2009, o Conselho Federal de Medicina Veterinária instituiu o "Programa de Parcelamento de Débitos Fiscais no âmbito do Sistema CFMV/CRMVs", cujo prazo para solicitação é até o dia 31/03/2010. Veja no site do CFMV - www.cfmv.org.br.

Medicina Veterinária da Universidade Estácio de Sá

Marta Helena Guimarães Desiderio – MSc em Ciências Veterinárias – Coordenadora do Curso



O compromisso da profissão de Medicina Veterinária transcende a seu próprio horizonte, tendo grande responsabilidade política, social e econômica, engajando-se de forma imprescindível no futuro da nação e da humanidade. Assim, considerando a máxima de que tão mais importante é uma profissão quanto maior for sua importância para a sociedade, a Medicina Veterinária é das mais destacadas, e a Universidade Estácio de Sá apostou neste destaque.

A identidade do Curso de Medicina Veterinária da Estácio de Sá vem sendo construída, sequencial e continuamente, desde 1996, quando se iniciaram as gestões de planejamento do curso, com constante preocupação na transformação dos cidadãos que buscam aqui a formação, oferecendo as oportunidades e induzindo a construção do conhecimento, da cidadania, da humanização das

relações interpessoais e dos cuidados com a conservação, preservação e uso responsável dos recursos naturais para o bem comunitário, tomando por linha mestra as diretrizes curriculares nacionais para a área de saúde, mas respeitando a coerência de que a Medicina Veterinária está como profissão tanto na área de saúde como na área agropecuária.

Enquanto avaliamos hoje o aluno de Medicina Veterinária em formação, pelo Curso de Medicina Veterinária (CMV) da Estácio de Sá, vislumbramos o profissional Médico Veterinário responsável pela proteção, prevenção e promoção da saúde pública, controlando as zoonoses, preocupado com a parte sanitária dos alimentos, com a sanidade dos animais e comprometido com a preservação do ambiente.

A estrutura curricular do CMV foi concebida com o foco na formação generalista do profissio-

nal, com conteúdos essenciais previstos pelas diretrizes, e está composta por disciplinas de formação da base do conhecimento (22 disciplinas), de formação geral (nove disciplinas) e por matérias de formação profissional (32 disciplinas).

O corpo docente está composto por 48 professores (25% doutores, 65% mestres e 10% especialistas) que trabalham com a idéia da aprendizagem como um processo eminentemente social, considerando o processo educativo centrado no aluno e na aprendizagem, e que desenvolvem atividades interdisciplinares, objetivando oferecer maior possibilidade para o aluno decidir sobre a sua formação profissional - "aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser".

O Curso de Medicina Veterinária da UNESA possui 526 alunos matriculados e formou 603

Médicos Veterinários, amplamente absorvidos pelo mercado de trabalho, ao longo dos seus 13 anos de existência.

O Centro de Estudos e Recuperação Animal é o complexo que abriga a parte hospitalar, os laboratórios, as salas de aula e biblioteca que assistem ao CMV e está localizado a Estrada da Boca do Mato, 850, em Vargem Pequena - RJ.

O sistema de laboratórios, disponibilizados para uso em ensino, pesquisa e extensão por professores, alunos, clínicos e pela comunidade, é equipado com material necessário, útil e atual. Formam este sistema os Laboratórios de Anatomia Animal, Histologia, Histopatologia, Sala de Necropsia, Imunologia, Informática, Microbiologia, Necropsia, Parasitologia, Patologia Clínica, Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Virologia.

A biblioteca possui um acervo que conta com 5.000 livros (1.500 títulos), 85 títulos de periódicos, além material multimídia, disponibilizados num espaço confortável que favorece a concentração e o estudo. Computadores para acesso a internet e sistema de internet sem fio. Em janeiro de 2010 a Universidade Estácio de Sá disponibilizará aos alunos uma biblioteca virtual, oferecendo mais títulos e a comodidade do aluno poder estudar fazendo anotações online que, na próxima consulta, ainda estarão presentes.

Desde a sua concepção o CMV da Universidade Estácio de Sá tem por filosofia não praticar o sacrifício de animais com vista ao aprendizado e, para tal, a Policlínica-Escola de Veterinária (PEV) foi criada objetivando viabilizar atividades práticas ligadas à saúde animal, ao ensino e desenvolvimento de habilidades dos estudantes e prestação de serviços à comunidade.

A identidade do Curso de Medicina Veterinária da Estácio de Sá vem sendo construída desde 1996

Para cumprir sua missão, e alcançar os objetivos, a PEV congrega serviços vinculados à prática do diagnóstico, tratamento, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos em animais, com destaque em: (A) Serviço de clínica médica e cirúrgica em pequenos animais; (B) Serviço de clínica médica e cirúrgica em herbívoros domésticos e animais de produção; (C) Serviço de clínica médica e cirúrgica para aves e animais silvestres; (D) Serviço de patologia animal; (E) Serviço de laboratório de patologia clínica animal; (F) Serviço de diagnóstico por imagem (radiologia, ultrassonografia e endoscopia); (G) Serviço de clínica médica especializada em: 1. Alergia e Imunopatologia Veterinária; 2. Cardiologia Animal; 3. Fisioterapia Animal; 4. Homeopatia Veterinária; 5. Acupuntura Veterinária; 6. Oncologia Veterinária. A equipe de Médicos Veterinários da PEV é composta por 20 profissionais, dos quais 70% são egressos do próprio CMV que, junto aos docentes, orientam estagiários, inclusive de outras Instituições de Ensino.

A PEV é um dos diferenciais do CMV, não só por sua estrutura de funcionamento, mas por possibilitar a seleção de casos de interesse didático e/ou científico, o que facilita atender a demanda induzida dos programas de ensino da graduação e a demanda espontânea em pesquisa, e por proporcionar o aprendizado em tempo real, onde o aluno acompanha, realiza e vivencia práticas profissionais em uma rotina de funcionamento que chega a somar 7.942 atendimentos/ano (número de atendimento referente ao ano de 2008).

O serviço de clínica médica e cirúrgica para animais silvestres tem sido outro diferencial importante para o CMV, pois o número crescente de atendimentos e tratamentos bem sucedidos tem colocado em evidência um nicho profissional muito procurado ultimamente.

Os trabalhos em produção animal iniciados no *campus* Piranema, Unidade de Produção Animal do CMV, trazem o apelo para a interdisciplinaridade, onde os discentes acompanham os animais de produção pelas diferentes faces que são mostradas nas disciplinas. Também há ações em propriedades públicas ou particulares, onde os alunos habilitam-se, sob orientação de Médicos Veterinários credenciados pelo Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estácio de Sá, com relacionamento conveniado, exercitando a um só tempo a inter e a multidisciplinaridade.

Para Saúde Pública o CMV se vale das realidades e eficiências dos laboratórios com estrutura física para os trabalhos com enfoque etiológico e diagnóstico, e trabalha o prognóstico e a intervenção em campo, com atenções em saúde para a comunidade sob influência do CMV.

As atividades de extensão desenvolvidas pelo CMV da Universidade Estácio de Sá tem origem em vertentes importantes na integração da instituição com a sociedade. Uma destas vertentes vem por demanda espontânea emanada do corpo discente, que apresenta interesse na organização de eventos como a Semana de Medicina Veterinária, sobre temas específicos escolhidos pelos alunos, e a participação em campanhas de vacinação. Há a vertente originada por demanda espontânea do corpo docente que sugere caminhos para melhoria para ampliar os conhecimentos dos discentes, oferecendo Cursos de Extensão nas áreas de Prática em Clínica Veterinária de Pequenos Animais, Antibioticoterapia em Veterinária e Hematologia Veterinária; aulas externas visando a habilitação em patologia cirúrgica em campo, com práticas para alunos na resolução de quadros com tratamento nas próprias instalações rurais onde os animais estão. Ainda há a vertente que procede de solicitações expressas da comunidade, gerando projetos desenvolvidos dentro do campus, tais como o Bem-Estar Animal, Socialização Animal e Posse Responsável. Neste tipo de atividade é colocada em prática a filosofia de adoção de animais abandonados, com apoio sanitário garantido pelo CMV. A Saúde Pública Veterinária é trabalhada junto com o controle de zoonoses urbanas, com trabalho pedagógico em escolas e comunidades organizadas, e dentro do próprio campus. Sob supervisão de professores, os alunos do CMV apresentam os temas abordando as condições de risco e os cuidados para minimizá-los.

A Universidade Estácio de Sá tem o um programa institucional de iniciação científica - Programa de Iniciação Científica (PIC), que visa à implantação e ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, em nível de graduação, nas diversas áreas do conhecimento em atuação na Universidade. O PIC apresenta como características principais o fortalecimento e a consolidação das atividades de investigação realizadas por estudantes da graduação, no âmbito do projeto de pesquisa, orientadas por professor ou pesquisador qualificado e que visam ao aprendizado de técnicas, métodos e ao desenvolvimento da cultura científica no confronto direto com os problemas afetos à pesquisa.

A monografia para conclusão do curso, trabalho desenvolvido com orientação de um professor, é a atividade exigida no CMV da UNESA e consiste no desenvolvimento de pesquisa com obrigatoriedade de estudo de bibliografia científica, estudo de situações envolvendo a atividade profissional, discussão de problemas envolvendo agronegócio, humanismo ou história de Ciência Médico Veterinária.

As pesquisas científicas com artigos publicados em periódicos apropriados, o desenvolvimento da monografia para conclusão do Curso serão as contribuições na formação científica de discentes que se identificarem com esta terceira área de atuação, a Ciência Veterinária.

As pesquisas também são incentivadas e acontecem em nível de pós-graduação através do Programa de Residência em Medicina Veterinária – PRMV – que é um curso de pós-graduação em regime *lato sensu*, regido segundo a legislação vigente editada pelo Ministério da Educação, caracterizado por um programa intensivo de treinamento profissional supervisionado, em serviços de assistência médico-veterinária.

O que é e quais os objetivos do programa Rio-Genética?

O Rio Genética é um programa da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro, para promover o melhoramento dos rebanhos, através da introdução de matrizes e reprodutores de alto padrão zootécnico, uso da inseminação artificial e transferência de embriões. O objetivo é aumentar a produção e produtividade das explorações, gerar renda e trabalho para produtores rurais e desenvolver a pecuária em todo o território fluminense. Entre suas estratégias para democratizar o acesso a tecnologia genética está a realização de leilões e feiras com a comercialização de animais registrados e de alto padrão. Para isso, disponibiliza ainda financiamento, com recursos do Tesouro Estadual, e juros de 2% ao ano e prazo de até 5 anos para pagamento.

A intenção do Secretário de Agricultura, médico veterinário Christino Áureo, ao instituir o programa é possibilitar aos produtores obter com animais melhorados e biotecnologias atuais maior produção utilizando a mesma área de sua propriedade.

– Pretendemos até 2014 dobrar a produção de leite no estado, hoje em torno de 510 milhões de litros/ano. O melhoramento genético e o manejo adequado são os caminhos mais rápidos e eficazes para alcançarmos esta realidade - destaca.

Todos os animais participantes destes eventos são de criadores cadastrados pelo Programa para fornecimento de material genético e passaram por controle sanitário para a segurança dos compradores.

Dentre os objetivos do Rio Genética, destacam-se:

- promover mudança evolutiva na composição genética dos rebanhos pecuários do Estado, introduzindo características de maior importância econômica, com aumento do uso de tecnologias ligadas a reprodução e introdução de animais de alto padrão racial;
- viabilizar a implantação de centros de produção de embriões e a formação de inseminadores;
- implantar núcleos de receptoras de embriões e comercialização de animais; e
- disponibilizar linhas de crédito rural voltadas à aquisição de matrizes, reprodutores, embriões, sêmen e para a adequação dos imóveis objeto de exploração pecuária.

Quais as oportunidades de colocação profissional que o Rio-Genética oferece para médicos veterinários e para zootecnistas?

- Responsabilidade Técnica pelas propriedades que são Unidades fornecedoras de genética e nos eventos do Programa (leilões e feiras);
- Execução de programa de inseminação artificial e transferência de embriões, assistência técnica às propriedades



Novilhas girolando registradas

rurais, com ênfase na nutrição e o melhoramento visando o aumento da eficiência reprodutiva e produtiva; e

- Participação no quadro de empresas vinculadas à Secretaria de Agricultura como a Emater-Rio (que recentemente realizou concurso público) e a Pesagro-Rio, (que também brevemente realizará concurso público) para atender as políticas públicas da Secretaria voltadas para o desenvolvimento do setor.

Alguns números que dêem uma idéia concreta da importância do Rio Genética.

A comercialização de animais geneticamente melhorados, por intermédio do Rio Genética se dá por leilões e feiras especializadas em bovinocultura de leite. Até o momento já foram realizados sete leilões e três feiras, em diversas regiões do estado, que comercializaram cerca de 1366 animais melhorados.

Mediante parceria do Governo Estadual com o Banco do Brasil para a operacionalização do Programa Rio Genética, nos últimos dois anos foram atendidos 537 bovinocultores de leite em financiamentos, totalizando R\$ 7,7 milhões. A parceria com o Banco do Brasil prevê aplicações de R\$ 50 milhões no período 2007/2011.

Além dos financiamentos com recursos do Banco do Brasil, há também empréstimos realizados pelo Tesouro Estadual, com prazo de 5 anos e juros de 2% a.a.. Nesta modalidade de financiamento foram contemplados no de-

correr de 2009, 210 produtores com um total de créditos de cerca de R\$ 3,5 milhões.

Quais as espécies principais que são alvo do Rio Genética?

Bovinos de leite e corte, caprinos e ovinos. A prioridade inicial está voltada para o gado de leite, devido à necessidade de aumento da produção leiteira do Estado do Rio de Janeiro, que atualmente atende cerca de 25% de sua demanda.

Equipe do Programa Rio-Genética

Veterinários Flávio Tavares (Presidente da ACERJ - Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro), Luiz Altamiro Garcia Nogueira (Coordenador Técnico), Clóvis Romário Goudinho (Superintendente de Agronegócios), Pedro Afonso Moreira Alves (Coordenador Técnico), Ricardo Augusto Mansur (Coordenador de Fomento), José Antônio Delazari (Técnico da Emater-Rio), Paulo Cezar Borges (Diretor da Emater-Rio), Luiz Victor Arentz (Coordenador do Programa Rio Leite), Jorge Ronaldo Machado (Coordenador) e o Zootecnista Fernando Cecheti. O Coordenador Geral do Programa é o Subsecretário de Estado de Agricultura, Alberto Mofati.

*Professor de Reprodução Animal da Fac.de Medicina Veterinária da UFF
Coordenador Técnico do Programa Rio Genética da Secretaria Estadual de Agricultura.

A medicina veterinária está em franco progresso

Por qualquer ângulo que se queira analisar, a medicina veterinária no estado do Rio de Janeiro e no Brasil está em franco progresso tanto qualitativo como quantitativo. E isso em todos os campos: da pesquisa ao ensino, das especialidades às técnicas de gerência e administração.

Principalmente nas últimas duas décadas o progresso da profissão começou a se acelerar de modo significativo não apenas na parte da pesquisa científica e na técnica como também na do ensino e na empresarial.

O número de inscritos no CRMV-RJ aumentou exponencialmente. A de faculdades de veterinária, também. A disponibilidade de medicamentos, soros, vacinas e rações cresceu muito, o mesmo acontecendo com as instalações e os equipamentos.

O progresso nos recursos de diagnóstico por imagem foi notável nos últimos anos. A aplicação

das pesquisas da bioengenharia, da genética, e das células tronco foi e continua sendo muito grande.

O novos conceitos de bioética vieram para ficar e a intensificação da fiscalização do exercício profissional e da ética, pelo CRMV-RJ, uma realidade estatisticamente comprovada.

As oportunidades de troca de experiências assim como de atualização profissional cresceram e continuam crescendo muito.

Veja alguns exemplos de eventos que contribuem para o progresso da profissão: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET); Congresso Brasileiro de Saúde Pública Veterinária; Congresso Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos; Conferência Sul-Americana de Medicina Veterinária; Simpósio Latino-Americano de Cardiologia Veterinária; Congresso Internacional de Radiologia Veterinária; Congresso Mundial para Veterinários

de Pequenos Animais; Congresso de Anestesiologia Veterinária; Programa de Educação Continuada do CRMV-RJ (nove eventos realizados até o fechamento desta edição); palestras promovidas pelo CRMV-RJ em Resende, Cabo Frio e Cantagalo e o CONBRAVET-2010 que será realizado em julho, no Rio.

As entidades, com os mais variados propósitos, estão aí atuantes.

Cada vez mais a medicina veterinária vem se impondo como uma atividade de saúde pública e os profissionais sendo crescentemente convocados a participar de equipes multidisciplinares notadamente nos campos da pesquisa e do desenvolvimento. Mas é claro que há muito ainda - e sempre haverá - a progredir. As conquistas no campo da biologia - como em diversos outros da ciência e da tecnologia - têm sido extremamente rápidas e profundas e a necessidade de atualização uma constante.



Instituto Vital Brazil comemora 90 anos

Há 90 anos o Instituto Vital Brazil (IVB) é reconhecido como um importante centro de pesquisas, ensino, desenvolvimento e produção de imunobiológicos, medicamentos, insumos e tecnologia para saúde. Órgão da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, o instituto é um dos 18 laboratórios oficiais brasileiros e um dos três fornecedores de soros contra o veneno de animais peçonhentos para o Ministério da Saúde, que os distribui por todo o Brasil. Desde 2001, é o único a produzir soro contra picadas da aranha viúva negra, cujo veneno é muito tóxico e que pode levar à morte. Atende a todo o setor público, com produção de medicamentos, produtos biológicos, quimioterápicos e imunobiológicos de uso humano.

Fundado pelo cientista Vital Brazil em 3 de julho de 1919, o instituto também oferece serviços que vão de diagnósticos laboratoriais e epidemiológicos a programas de controle de doenças que ameacem a saúde pública do estado do Rio de Janeiro.

O instituto tem a preocupação e o dever de contribuir para a educação ambiental. Por isso, realiza inúmeros eventos com essa finalidade. Além do site, onde o internauta tem acesso a informações sobre o cientista, o instituto e os animais, o IVB tem uma exposição permanente de cobras, aranhas e escorpiões e outra itinerante, que é visitada por milhares de pessoas em eventos nos quais participa.

Construída em parceria com a Casa de Vital Brazil, a nova exposição itinerante: "Vital Brazil - Um sonho feliz de ciência" é separada em três diferentes módulos, trata do processo de consolidação das instituições científicas brasileiras, da trajetória de Vital Brazil e da contribuição da arte às ciências, além da exposição de animais peçonhentos (cobras, aranhas e escorpiões) vivos.

Através de seu Centro de Estudo o IVB oferece uma série de cursos e palestras. Pesquisadores do Serpentário e do Aracnário dão consultoria e

treinamentos a órgãos públicos, escolas, militares e empresas diversas. O Vital Brazil também recebe animais capturados, seja por pessoas comuns ou pelos bombeiros e dá consultorias a prefeituras etc.

Com a intenção de ampliar as linhas de atuação, o Instituto Vital Brazil está firmando cada vez mais parcerias com organizações públicas e privadas, com empresas nacionais e internacionais, no desenvolvimento de novos produtos e em pesquisas. Essas parcerias fazem parte do plano de reestruturação, que modernizará o parque industrial e instalará novos laboratórios. A idéia é alcançar, nos próximos três anos, sustentabilidade financeira em relação ao Governo do Estado, ao qual é vinculado.

A prioridade continua a ser a produção de soros contra o veneno de animais peçonhentos (co-

O médico Vital Brazil é considerado um dos grandes nomes da história da ciência

bras, aranhas e escorpiões) e novas oportunidades e nichos de mercado estão sendo avaliados por comissão interna e conta com o apoio de técnicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e consultores externos.

A instituição pretende investir na volta da produção de medicamentos sólidos (comprimidos), principalmente com produtos que tragam rentabilidade e sejam de interesse social. O modelo de parceria proposto privilegia indústrias do estado, a farmoquímica nacional e a ciência pública e diferentes partes da produção podem ser absorvidas pelo IVB.

Pesquisa

Uma das maiores contribuições do cientista Vital Brazil Mineiro de Campanha à ciência foi estimular, desenvolver e criar condições de trabalho a vários dos principais cientistas do século XX no Brasil. Américo Braga, Oscar Camargo Penteado, Ottílio Machado, Oswaldo Vital Brazil, Roched Seba são alguns desses cientistas que ajudaram a construir o acervo científico e a obra do Instituto Vital Brazil (IVB), fundado por ele.

Embora o IVB tenha se dedicado a estudos com animais peçonhentos e venenosos (serpentes, aranhas, escorpiões, lacraias, sapos etc.) muitas outras áreas de importância em saúde pública (produção e aprimoramento de medicamentos, imunologia, microbiologia, veterinária, cirurgia experimental, higiene, etc.) foram estudadas, produzindo importantes contribuições à melhoria das condições de vida da população brasileira.

As descobertas do Instituto Vital Brazil eram publicadas em diversas revistas científicas, sendo os Arquivos do Instituto Vital Brazil; o Boletim do Instituto Vital Brazil, o Boletim Científico do Instituto Vital Brazil e a Biologia Médica, instrumentos do próprio Instituto que ajudaram a colocar o IVB entre as principais instituições de pesquisa do país por várias décadas. Os principais estudos destes 90 anos estão disponíveis para download no site do IVB.

Soros e Medicamentos

O IVB é um tradicional produtor de soros hiperimunes. São produzidos antídotos contra tétano, raiva e anti-peçonhentos, usados no tratamento de acidentes com cobras, aranhas e escorpiões. Desde 2001 o Vital Brazil é único produtor brasileiro do soro contra o veneno da aranha viúva-negra.

Dr. Antônio Werneck - Presidente do IVB



O Instituto Vital Brazil fornece soros contra o veneno de animais peçonhentos para o Ministério da Saúde

O Instituto Vital Brazil está apto a atender à demanda do Ministério da Saúde, do Governo do Estado do Rio de Janeiro e das Secretarias de Saúde Municipais. São 42 tipos de medicamentos produzidos pelo IVB e em parceria com instituições públicas e privadas, modelo inédito no mercado farmacêutico nacional.

Aniversário

O aniversário de 145 anos de nascimento do cientista Vital Brazil Mineiro de Campanha - 28/04/1865 - será lembrado durante todo o ano de 2010. A programação estará disponível no site do instituto: www.ivb.rj.gov.br.

O cientista

Vital Brazil é considerado um dos grandes nomes na história da ciência. Médico e sanitarista. Foi precursor da medicina experimental no Brasil. Esteve na frente de combate às diversas epidemias que eclodiram no país, tendo lutado contra a febre amarela, cólera, varíola e peste bubônica. Seus trabalhos pioneiros na produção dos soros específicos contra os venenos de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões, salvam milhares de vidas até os dias de hoje.

Foi o primeiro cientista no mundo a comprovar que o ser humano tem um mecanismo imunológico que responde de forma distinta aos diferentes tipos de toxina. Assim sendo, através dos seus estudos sobre o ofidismo, estabeleceu um novo conceito para as ciências biológicas, a chamada especificidade antigênica, base da imunologia moderna. Em 1917, recebeu a patente do soro antiofídico, que imediatamente doou à população brasileira. Dentre os importantes legados que deixou, se destacam a criação dos Institutos Butantan, em São Paulo e Vital Brazil, em Niterói, Rio de Janeiro, instituições que se tornaram marcos do fazer científico no país.

O presidente

O Instituto Vital Brazil já foi presidido por vários médicos veterinários e seu atual presidente é o médico Antônio Werneck, desde setembro de 2007.



Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatozoonoses da Fiocruz

(leishmanioses e esporotricose)

Por Isis Breves

O Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) da Fiocruz é referência na atenção às doenças infecciosas principalmente as negligenciadas. Nesta Unidade está lotado o Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatozoonoses em Animais Domésticos (LAPCLIN-DERMZOO) que tem como objetivos principais estudar as dermatozoonoses de cães e gatos através do desenvolvimento de pesquisa clínica e estimular a formação de novos pesquisadores. "O Serviço de Zoonoses, atual LAPCLIN-DERMZOO foi criado em 1998 para estudar as leishmanioses e as micoses em gatos e cães de propriedade de pacientes humanos assistidos no IPEC", explica a responsável pelo LAPCLIN-DERMZOO, a médica veterinária Tânia Maria Valente Pacheco.

Segundo Dra. Tania Pacheco, a criação deste laboratório coincidiu com o início de uma epidemia de esporotricose atípica transmitida por gatos. Desde então, vem sendo estudada a epidemia que acomete há dez anos o Rio de Janeiro. Já foram diagnosticados mais de 1.500 casos humanos e mais de 3000 casos animais. O IPEC é o primeiro serviço que atua de forma integrada com assistência médica humana e animal, reforçando a importância da multidisciplinaridade.

O LAPCLIN-DERMZOO teve início com apenas um médico veterinário e um estagiário, hoje a equipe é formada pelos por cinco médicos veterinários, Sandro Antonio Pereira, Fabiano Borges Figueiredo, Rodrigo Caldas Menezes e Isabella Dib Ferreira Gremião. Além de doutorandos, mestrandos, estudantes de iniciação científica, alunos de capacitação profissional e graduandos de medicina veterinária. Atualmente existem três linhas principais de pesquisa: Terapêutica da esporotricose, coordenada pelo Dr. Sandro e Dra. Isabella; Leishmanioses, coordenada pelo Dr. Fabiano; e Diagnóstico histopatológico, coordenada pelo Dr. Rodrigo.

Todo o atendimento assistencial é voltado para a pesquisa, com o respaldo da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-Fiocruz). Os membros do laboratório são autores de trabalhos científicos publicados em periódicos

nacionais e internacionais e são integrantes do curso de pós-graduação em pesquisa clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fiocruz contribuindo para formação de mestres e doutores.

O LAPCLIN-DERMZOO realiza atendimento ambulatório de animais com suspeita clínica de dermatozoonoses e que se enquadrem nos protocolos de pesquisa. As consultas devem ser agendadas pelo telefone 3865-9536.



Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado Rio de Janeiro
Balço Financeiro – Set/2009

Receita

Receita orçamentária	115.389,85
Receitas correntes	115.389,85
Receita de contribuições	43.776,43
Receitas patrimonial	19.772,29
Receitas de serviços	15.589,13
Outras receitas correntes	36.252,00
Receita extra-orçamentária	33.194,79
Devedores da entidade	2.011,24
Consignações	18.404,76
Credores da Entidade	4.788,79
Transferências Financeiras	7.990,00
Saldo do exercício anterior	3.608.800,23
Bancos-c/movimento	124.534,64
Bancos-c/arrecadação	24.851,47
Responsável por suprimento	4.500,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.454.914,12

Total 3.757.384,87

Despesa

Despesa orçamentária	209.396,53
Despesas correntes	209.396,53
Despesa de custeio	209.396,53
Despesa extra-orçamentária	130.837,19
Devedores da entidade	2.196,32
Restos a pagar	7.990,00
Consignações	19.553,12
Credores da entidade	30.267,75
Entidades públicas credoras	70.850,00
Saldo para o exercício seguinte	3.417.151,15
Bancos-c/movimento	125.346,62
Bancos-c/arrecadação	3.294,89
Responsável por suprimento	5.300,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.283.209,64

Total 3.757.384,87

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente
CRMV-RJ Nº 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro
CRMV-RJ Nº 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora
CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sérgio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ no 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvjr@crmvrj.org.br

Diagramação e arte:

I Graficci • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Walprint Gráfica e Editora Ltda.

(21) 2209-1717

Tiragem:

15.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

O ensino de bioética

Os novos conhecimentos sobre a vida e a natureza estão gerando técnicas de arrojado poder de manipulação do ser humano. O crescente uso destas técnicas está revelando o descompasso entre o progresso da tecnologia e a maturidade das reflexões morais sobre as suas conseqüências. A maior evidência deste descompasso é o próprio surgimento da Bioética em 1971, seu rápido desenvolvimento e o reconhecimento da necessidade de ensiná-la nas universidades, a lado do ensino de ciências e sua aplicação (CLOTET, Por que Bioética? Bioética, 1993).

O desenvolvimento e a detenção de conhecimentos científicos e tecnológicos constituem, sem dúvida alguma, o grande motor que impulsiona o crescimento das nações. Por outro lado, devido às agressões do homem contra a natureza e até mesmo contra o próprio homem, o planeta Terra nunca esteve tão perto de ter o seu equilíbrio irreversivelmente afetado. Neste sentido surge a bioética, que aborda temas que vão desde uma simples relação interpessoal, até aos fatores que interferem na sobrevivência do próprio planeta. Na Zootecnia, o termo bioética está intimamente ligado à noção de Bem Estar Animal (FIGUEIREDO, Ciênc. Vet. Tróp., 2008).

Os procedimentos para inovações na exploração animal vêm evoluindo ao longo dos anos, no mundo inteiro, e alguns deles comprometendo os limites da ética na experimentação científica e na exploração econômica dos animais de produção. Assim, o cenário de controle social acerca do uso de animais, no âmbito científico e econômico, começou a se desenvolver e várias comissões de ética foram criadas nas universidades e centros de pesquisa. Estas comissões vêm contribuindo na análise de todo o processo de controle do uso de animais, abrindo caminho para a idéia de dignidade entre todas as formas de vida. Neste contexto, surgiu a ciência do Bem Estar Animal e a importante intensificação do debate moral, fazendo com que a prática de criação e experimentação científica, que envolva o uso de animais, seja submetida a diversas formas de controle. (AMARAL, Bioética na experimentação científica e na exploração econômica de bovinos, 2008).

Ainda no mesmo artigo, o autor destaca que o grande marco foi a definição das cinco liberdades para avaliação do bem estar animal, que são aceitas internacionalmente. Estas foram definidas na Inglaterra em 1993 pelo Comitê de Bem Estar dos Animais de Produção (Farm Animal Welfare Committee apud MENCH, 1998), que são os seguintes: liberdade nutricional, atribuindo que os animais devem estar livres de fome, sede e desnutrição; liberdade sanitária, nesta os animais devem estar livres de ferimentos e doenças; liberdade comportamental, define que os animais devem ter liberdade suficiente para expressar o comportamento natural de sua espécie; liberdade psicológica, na qual os animais devem estar livres de sensações de medo e de ansiedade e, finalmente a liberdade ambiental, na qual os animais devem ter liberdade de movimento, em instalações adequadas à sua espécie.

A Bioética, desenvolveu-se em contexto caracterizado pela confluência de saberes de várias disciplinas em plena era da ciência moderna. O ensino de Bioética tornou-se uma nova experiência sem modelo didático definitivo. A forma tradicional de ensino baseada na concepção disciplinar não é eficaz para a completa compreensão desta nova área. A Bioética lida com saberes na encruzilhada de várias disciplinas, sugerindo uma concepção interdisciplinar ou mesmo transdisciplinar (AZEVEDO, Ensino de Bioética: um desafio transdisciplinar, 1997).

Considerando que o ensino de Zootecnia no Brasil, encontra-se em um momento em que as novas Diretrizes Curriculares em vigor para os cursos de graduação, de certo modo, ainda se encontram na fase de implantação ou de ajustes e ainda que a Bioética, como vimos, é de importância relevante na formação dos futuros Zootecnistas brasileiros, é oportuno que se considere a inserção deste tema na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como na elaboração das suas matrizes curriculares.

Resumo de Julgamento dos Processos Éticos Profissionais

Conforme citado na edição de julho/2009, o CRMV-RJ passou a publicar os resultados de processos éticos, com o objetivo de mostrar aos colegas as principais infrações cometidas, bem como, absolvições por falta de prova. Veja:

- (1) Acórdão nº 013/2009 - Julgamento em 23/06/2009 – Médico Veterinário alega ter sido prejudicado moralmente e financeiramente por laudo e afirmações inverídicas de outro Médico Veterinário acerca de cirurgia realizada em uma cadela. Denúncia julgada improcedente.
- (2) Acórdão nº 014/2009 - Julgamento em 23/06/2009 - Denúncia de desvio de clientes de clínica para atendimento particular e de maus tratos aos animais; permitir à estudante de Medicina Veterinária a realização de procedimentos cirúrgicos sozinho. Ausência de provas e arquivamento do processo.
- (3) Acórdão nº 015/2009 - Julgamento em 23/06/2009 - Denúncia ex-officio por associação ao charlatanismo. Denúncia julgada improcedente por ausência de indícios.
- (4) Acórdão nº 016/2009 - Julgamento em 23/06/2009 - Denúncia ex-officio por associação ao charlatanismo. Denúncia julgada improcedente por ausência de indícios.
- (5) Acórdãos nº 017/2009 e nº 018/2009 - Julgamento em 23/06/2009 - Denúncias ex-officio por associação a charlatanismo. Verificada a ausência de comunicação ao CRMV-RJ, com descrição, de fato que tenha conhecimento e que caracterize infração ao Código de Ética Profissional e demais normas e leis que regem o exercício da Medicina Veterinária. Ausência de registro de sua firma no CRMV-RJ. Infração ao inciso XV do artigo 6º do Código de Ética Profissional do Médico Veterinário e à alínea "b" do artigo 1º do Decreto 69.134/71. Penas: Advertência confidencial.
- (6) Acórdão nº 019/2009 - Julgamento em 25/08/2009 - Médico Veterinário denunciado por imprudência no atendimento clínico. Violação do inciso I do art. 14 do Código de Ética do Médico Veterinário. Pena: advertência confidencial.
- (7) Acórdão nº 020/2009 - Julgamento em 15/10/2009 - Médico Veterinário denunciado por parcialidade no fornecimento de laudo favorável a uma das partes, que fora posteriormente utilizado na justiça comum contra a denunciante. Denúncia julgada improcedente.
- (8) Acórdão nº 021/2009 - Julgamento em 15/10/2009 - Médico Veterinário denunciado por negligência na identificação de amostra sanguínea para teste de Anemia Infecciosa Equina. Violação dos incisos I e II do artigo 14 do Código de Ética do Médico Veterinário. Pena: advertência confidencial.
- (9) Acórdãos nº 022/2009 e 023/2009 - Julgamento em 15/10/2009 - Médico Veterinário alega ter sido prejudicado por outros colegas que atraíram para si seus clientes, em uma concorrência desleal. Denúncia considerada improcedente.
- (10) Acórdão nº 024/2009 - Julgamento em 17/11/2009 - Atendimento em estabelecimento não legalizado junto ao CRMV-RJ. Infração ao inciso XIX do artigo 13 do Código de Ética Profissional do Médico Veterinário. Pena: advertência confidencial.
- (11) Acórdão nº 025/2009 - Julgamento em 17/11/2009 - Atendimento em estabelecimento comercial não legalizado junto ao CRMV-RJ e desconhecimento das normas que regulamentam sua atividade. Infração ao inciso XIX do artigo 13 e ao inciso I do artigo 24 do Código de Ética Profissional do Médico Veterinário. Pena: advertência confidencial.
- (12) Acórdão nº 026/2009 - Julgamento em 17/11/2009 - Denúncia ex-officio por negligência de Médico Veterinário no preenchimento de requisição para exame de Anemia Infecciosa Equina. Denúncia julgada improcedente.
- (13) Acórdão nº 027/2009 - Julgamento em 17/11/2009 - Denúncia por negligência e imprudência no atendimento domiciliar de animal. Denúncia julgada improcedente.

Conheça a seleção especial
das melhores carnes da América Latina.
Corte D'Oro. Exclusividade Zona Sul.

